



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+
Zoom-Edições
Anteriores

Busca

ANO V - Número 46
Brasília, 10/10/2011

Editorial

Ao findar o mês de março, queremos compartilhar com noss@s leitor@s a satisfação de termos participado ao longo do mês de uma agenda alusiva ao Dia Internacional da Mulher intensa e repleta de significado para nós. Desde a criação da SPM temos tratado a data como um momento de reflexão, balanço de conquistas e de projeção do que ainda há por fazer e conquistar. Temos também dado ao 08 de março um caráter de celebração e homenagens.

Este ano, nossa homenagem foi para as mulheres negras em razão de seu destacado protagonismo tanto na II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, que resultou na inclusão do Eixo Temático "Enfrentamento ao Racismo, Sexismo e Lesbofobia" no II PNPM quanto no processo de elaboração do próprio Plano. Mãe Beata foi a homenageada na solenidade de lançamento do II PNPM, simbolizando a contribuição, a resistência e a luta das mulheres negras em nosso País.

Fechamos este Editorial com o poema lido pela Ministra Nilcéa na mesma solenidade, de autoria de Shirley Campbell, irmã da ativista negra Epsy Campbell.

Me niego rotundamente
a negar mi voz
mi sangre y mi piel
y me niego rotundamente
a dejar de ser yo
a dejar de sentirme bien
cuando miro mi rostro en el espejo
con mi boca
rotundamente grande
y mi nariz
rotundamente hermosa
y mis dientes
rotundamente blancos
y mi piel
valientemente negra
y me niego categóricamente
a dejar de hablar
mi lengua; mi acento y mi historia
y me niego absolutamente
a ser de los que se callan
de los que temen
de los que lloran
porque
me acepto
rotundamente libre

AGENDA

Convênios da SPM

Estão disponíveis na página www.spmulheres.gov.br, o Edital 2008, que estabelece prazos para a apresentação de projetos, disponibiliza os Termos de Referência, com critérios para apresentação dos projetos e o Manual de Projetos, que dará subsídios para a elaboração dos projetos neste ano. No dia 10 de abril, encerra-se o prazo para encaminhamento de projetos. Veja [aqui](#) os documentos.



Trabalho e empreendedorismo I

A ministra Nilcéa Freire, da SPM, e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, abrem, nesta quarta-feira (2/4), o Seminário "Trabalho, Empreendedorismo e Autonomia da Mulher", às 10 horas, no auditório Reginaldo Treiger, na sede do BNDES (Av. República do Chile, 100), no Rio de Janeiro. O

rotundamente negra
rotundamente hermosa.



Renovação do CNDM I

A SPM lançou na quarta-feira (26/3), no site www.spmulheres.gov.br, o [edital de convocação](#) para a seleção de entidades da sociedade civil candidatas a integrar o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM). A renovação das conselheiras é para o biênio 2008-2010 e a eleição, que deverá ocorrer entre os dias 28 de abril e 5 de maio de 2008, tem como objetivo preencher 21 vagas destinadas às representantes da sociedade civil. A posse das novas conselheiras está prevista para o mês de maio.



Renovação do CNDM II

Para formalizar o processo eleitoral, foi publicado no Diário Oficial da União, o [Decreto 6.412](#) que dispõe sobre a composição, estruturação, competências e funcionamento do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. O Decreto também dá ao CNDM um caráter mais democrático e inclusivo, além de manter seu caráter deliberativo. A proposta do novo CNDM foi resultado de um amplo processo que contou com a participação de todas as conselheiras. Com base no Decreto, o CNDM amplia sua composição para o próximo mandato. O número de integrantes passa de 36 para 40, sendo 16 representantes do Poder Público Federal; três mulheres com notório conhecimento das questões de gênero a serem indicadas pelo Pleno do CNDM; e 21 representantes de entidades da sociedade civil, de caráter nacional, escolhidas por meio de votação por um colégio eleitoral formado por representantes das entidades habilitadas a uma vaga no Conselho.



Renovação do CNDM III

O processo de renovação será coordenado pelo atual CNDM, que indicará a Comissão de Validação das Candidaturas, composta por cinco integrantes, sendo duas conselheiras governamentais e três conselheiras da sociedade civil. Contará com duas etapas, uma para a habilitação das entidades e outra para a seleção por votação de todas as entidades consideradas habilitadas para o pleito. A posse das novas conselheiras está prevista para maio.



Renovação do CNDM IV

São pré-requisitos para as entidades se habilitarem: compartilhar dos princípios da Política Nacional para as Mulheres, aprovados na I e II Conferências Nacionais de Políticas para as Mulheres; atuar na mobilização, na organização, na promoção, na defesa ou na garantia dos direitos das mulheres há, pelo menos, dois anos; atuar, no mínimo, em sete estados e em três macro-regiões. Podem se candidatar a uma vaga no CNDM, redes e articulações feministas e de defesa dos direitos das mulheres ou organizações de caráter sindical, associativa, profissional ou de classe que

evento é uma parceria da SPM e do BNDES e tem como objetivo discutir o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o fortalecimento das atividades empreendedoras das mulheres, fundamentadas em uma visão estratégica de equidade de gênero. Neste mesmo dia, a ministra e o presidente do BNDES assinam o termo de compromisso ao Programa Pró-Equidade de Gênero.



Trabalho e empreendedorismo II

Também estarão presentes à mesa de abertura do seminário a secretária de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro (SEASDH), Benedita da Silva, e o diretor das Áreas de Inclusão Social e Crédito do BNDES, Elvino Gaspar. Na ocasião, a ministra Nilcéa Freire apresentará aos participantes o II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, que prevê um conjunto de 392 ações distribuídas em 11 áreas de atuação, dentre elas, o capítulo que trata da Autonomia Econômica e Igualdade no Mundo do Trabalho com Inclusão Social.



Pró-Equidade de Gênero

atuem na defesa da democracia e na promoção da igualdade social e dos direitos das mulheres. Para as redes feministas estão reservadas 14 vagas e sete para as organizações de caráter sindical, associativa, profissional ou de classe.



Cronograma da renovação do CNDM

26/3 a 10/4 - Inscrição das candidaturas junto ao CNDM (postagem dos documentos)

16 a 18/4 - Avaliação das candidaturas pela Comissão de Validação das Candidaturas

22/4 - Divulgação da lista das entidades candidatas habilitadas para o processo de votação

23 e 24/4 - Prazo para recursos

28/4 a 5/5 - Eleição para a escolha das entidades da sociedade civil que integrarão o CNDM

6/5 - Publicação dos resultados no site da SPM

7 a 12/5 - Apresentação dos nomes das Conselheiras representantes das entidades eleitas

13/5 - Publicação dos nomes das integrantes no CNDM no Diário Oficial da União



Consórcio pelo enfrentamento à violência I

Belo Horizonte, Betim, Sabará e Contagem (MG) são os primeiros municípios brasileiros a criar um consórcio pelo enfrentamento à violência contra a mulher. O Consórcio Regional de Promoção da Cidadania das Mulheres das Gerais foi lançado na quinta-feira (27/3), no Centro Cultural de Contagem, localizado na cidade de Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte. A finalidade desse consórcio é desenvolver políticas públicas conjuntas para o enfrentamento à violência contra as mulheres na região metropolitana de Belo Horizonte, considerada a área de maior concentração populacional do Estado de Minas Gerais. Dentre as iniciativas previstas estão o compartilhamento da gestão da Casa Abrigo de Belo Horizonte e o desenvolvimento de ações de prevenção e de formação de profissionais para o combate à violência doméstica e familiar contra as mulheres, dentre outras.



Consórcio pelo enfrentamento à violência II

A cerimônia contou com as presenças da ministra da SPM, Nilcéa Freire, dos prefeitos Fernando Pimentel (Belo Horizonte), Carlaile Pedrosa (Betim), Sérgio Luiz (Sabará) e da prefeita Marília Campos (Contagem), além da secretária nacional de Habitação do Ministério das Cidades, Inês Magalhães, de representantes da Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional, da University of British Columbia (Canadá) e dos organismos governamentais de políticas para as mulheres dos quatro municípios. O Consórcio Regional de Promoção da Cidadania das Mulheres das Gerais é resultado da parceria firmada, em 2006, entre os governos do Brasil e do Canadá que envolve um acordo bilateral para a organização de consórcios públicos no País que possibilitem a melhoria das condições de vida da

Outra empresa a fazer a adesão ao Programa Pró-Eqüidade de Gênero será a Petros, empresa pioneira no mercado de Previdência Complementar que integra o Sistema Petrobras. A assinatura do termo de compromisso está prevista para ocorrer às 15 horas, do dia 2 de abril, na sede da instituição, no Rio de Janeiro, e contará com a presença do presidente da Petros, Wagner Pinheiro de Oliveira e da ministra Nilcéa Freire.



ACONTECEU

Pacto Nacional em SP I

A ministra Nilcéa Freire, da SPM, participou, na quarta-feira (26/3), no auditório Teotônio Vilela, na sede da Assembléia Legislativa de São Paulo, de uma audiência pública para discutir a implementação do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. A audiência contou com a presença de deputados estaduais, de representantes da Secretaria Estadual de Segurança Pública, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, do movimento de mulheres e feministas e dos organismos governamentais de políticas para as mulheres de todo o Estado de São Paulo.

população.

Brasileira é eleita relatora na ONU

A Organização das Nações Unidas (ONU) escolheu oficialmente a arquiteta brasileira Raquel Rolnik para assumir o cargo de relatora especial das Nações Unidas para o Direito à Moradia, ocupado pelo indiano Miloon Khotari. Em uma votação entre os 53 países do Conselho de Direitos Humanos da ONU, a brasileira obteve o voto de todos os governos, após ter sido já indicada pela secretária do órgão. Ela assume o cargo em maio. A ONU considera a moradia como um direito universal e que os países precisam garantir a seus cidadãos. O relator, portanto, tem a função de monitorar se esse direito não está sendo violado.

Mulheres à frente dos negócios

Nos últimos três anos e meio, 15 milhões de pessoas abriram negócio próprio no Brasil. O número coloca o país em nono lugar no ranking mundial de empreendedorismo. Mas a novidade é que as mulheres brasileiras se tornaram mais empreendedoras que os homens. De cada 100 empresas abertas, formal e informalmente, em 2007, 52 têm uma mulher à frente. O que corresponde a 52,4% dos negócios.

Carta do Rio I

A "I Reunião Ministerial de Políticas para as Mulheres e HIV/Aids: Construindo Alianças entre Países de Língua Portuguesa para o Acesso Universal", realizada nos dias 24 e 25 de março, no Rio de Janeiro, aprovou uma carta de intenções denominada Carta do Rio de Janeiro. Na ocasião, todos os países membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) estiveram representados no evento: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. O documento foi discutido e aperfeiçoado a partir das contribuições de representantes de governo, sociedade civil, mulheres que vivem com HIV/aids nesses países e agências do Sistema das Nações Unidas. Os compromissos firmados levam em conta as necessidades e especificidades regionais, respeitando aspectos culturais e as vulnerabilidades desse segmento da população. A partir do texto, será proposta uma agenda de cooperação horizontal entre os países que busque fortalecer as respostas nacionais no enfrentamento da feminização da epidemia de HIV/aids. Leia na íntegra a [Carta](#).

Carta do Rio II

Durante o encontro, também foram apontados fatores que contribuem para a vulnerabilidade feminina à epidemia, como a desigualdade nas relações de poder entre homens e mulheres, o menor poder de negociação das mulheres quanto ao uso de preservativo e às decisões que envolvem a sua vida sexual e reprodutiva. A violência doméstica e sexual contra mulheres e meninas; a discriminação e o preconceito relacionados à raça e etnia; e a falta de percepção das mulheres sobre o risco de se infectar pelo HIV também foram pontos do debate. Nos países africanos, foram destacados aspectos específicos, os quais aumentam a vulnerabilidade das mulheres, como a poligamia e a mutilação genital.

Carta do Rio III

Pacto Nacional em SP II

A audiência promovida pela bancada do Partido dos Trabalhadores na Assembléia Legislativa de São Paulo é resultado de ampla mobilização do movimento de mulheres e feminista do estado. De acordo com a programação, além da apresentação do Pacto pela ministra Nilcéa Freire, também foram realizados debates sobre o tema com o representante do governo estadual.

Expediente:

ASCOM/SPM

Jornalista responsável:

Gabriela do Vale (DF 2488JP)

Editoração: ASCOM/SPM

Telefone: (55 61) 3411-4214

spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.

Participaram da reunião a ministra Nilcéa Freire, da SPM; a diretora do Programa de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids, do Ministério da Saúde, Mariângela Simão; a coordenadora da Saúde da Mulher do Ministério da Saúde, Regina Viola; o diretor-executivo-adjunto do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS), Michel Sidibé; o diretor de Inteligência Estratégica para Países da UNAIDS, Luiz Loures; o coordenador do Escritório da UNAIDS no Brasil, Pedro Chequer; representantes dos países da CPLP; do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), Alanna Armitage; do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM), Ana Falú; do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Daniela Ligiéro; e do movimento de mulheres e feminista; além da Secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Benedita da Silva, do Estado do Rio de Janeiro; e outras autoridades. A Reunião Ministerial foi uma parceria entre a SPM, o Ministério da Saúde, o UNAIDS, o UNFPA, o UNIFEM e o UNICEF.



Só um tapinha

A empresa Furacão 2000 Produções Artística Ltda foi condenada pela Justiça Federal do Rio Grande do Sul a pagar uma multa no valor de R\$500 mil pelo lançamento da música "Um tapinha não dói", no início da década. A ação civil pública foi ajuizada pelo Ministério Público Federal e pela Themis (Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero), em janeiro de 2003, por considerar que a música banaliza a violência contra a mulher, transmite uma visão preconceituosa e separa as mulheres entre boas ou más, conforme a sua conduta sexual.



Lançamento do DVD I

"Por uma vida sem violência - ao vivo" é o nome do DVD que a SPM, a Petrobras, o UNIFEM, a Campanha 16 dias pelo Fim da Violência contra as Mulheres e o Fórum Feminista de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres/ SP lançaram, na quarta-feira (26/3), às 17h, em São Paulo, no auditório Prof. Dr. João Yunes, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP). O DVD é sobre o ato show realizado no Canecão (RJ), no dia 26 de novembro de 2007, no âmbito da Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres que teve como tema central a comemoração do primeiro ano de vigência da Lei Maria da Penha.



Lançamento do DVD II

Nesse show, cantoras, atrizes e atores, emprestaram, generosamente, seu talento para protestar contra a violência doméstica e familiar vivenciada até hoje por milhares de mulheres brasileiras. Importantes participações como o de Alcione, Elba Ramalho, Elisa Lucinda, Lenine, Margareth Menezes, Renata Sorrah, entre outras, deram o tom do evento, promovido pela SPM, Ministério da Cultura, Secretaria de Ação Social e Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro, Petrobras, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento da Mulher (UNIFEM) e Agende - ações em Gênero, Cidadania e Desenvolvimento. No lançamento será apresentada a versão compacta do DVD, com duração de 10 minutos. A versão integral tem a duração de 2 horas e 15 minutos e foi produzida com o patrocínio da Petrobras.



Lançamento do DVD III

Estavam presentes no lançamento a ministra da SPM, Nilcéa Freire, a vice-diretora do UNIFEM, Junia Puglia, a coordenadora da Campanha dos 16 Dias, Marlene Libardoni, a pesquisadora Vânia Santana, representando a Petrobras, além de representantes de prefeituras de São Paulo, de conselhos municipais da mulher e do Estado de São Paulo; das coordenadorias municipais de mulheres; do Ministério Público Estadual; da Defensoria Pública; das universidades, dos movimentos de mulheres e feministas; de direitos humanos e do movimento negro.



Mulheres fora do mercado

Nesta semana, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) traçou o perfil dos desocupados e constatou que a maioria é composta por mulheres. As mulheres correspondem a 57,7% do total de dois milhões de pessoas, nas seis regiões metropolitanas do País, que estão desempregadas.



Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br